



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE E BIOLÓGICAS**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS**  
**CURSO DE PSICOLOGIA**

1 ATA DA OITAVA REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO  
2 CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E  
3 BIOLÓGICAS. Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro do ano de dois mil e  
4 dezoito, quarta-feira, às nove horas e dez minutos, na sala de aula do IESB, no  
5 Campus III da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, localizada na  
6 Avenida dos Ipês, S/N, Bairro Cidade Jardim, Marabá – Pará, reuniu-se, sob a  
7 presidência do Coordenador “em exercício” do Curso de Psicologia, Prof. MSc.  
8 Lauro Barbosa, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Psicologia, com a  
9 presença dos seguintes membros: Professor Dr. Marcelo Roehe. A reunião  
10 contou ainda com a participação da Professora Dra. Mayara Lima, Professor Dr.  
11 André Picolli e Professora Dra. Lúcia Cavalcante. A Professora Dra. Luciana  
12 Gianasi encontra-se de férias. **1. INFORMES. 2. PROPOSIÇÃO. 3. ORDEM DO**  
13 **DIA. 3.1 FORMULÁRIO DE RECONHECIMENTO DO CURSO.** O Coordenador  
14 do Curso abriu a reunião. **1. INFORMES.** Não houve informes. **2. PROPOSIÇÃO.**  
15 Não houve proposições. **3. ORDEM DO DIA. 3.1. FORMULÁRIO DE**  
16 **RECONHECIMENTO DO CURSO.** Debateu-se, ajustou-se e aprovou-se,  
17 conforme anexo, o texto dos seguintes itens: 1.14. Apoio ao discente; e 1.15.  
18 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso. **4. ENCERRAMENTO.**  
19 Nada mais a tratar, o Coordenador do curso de Psicologia, Professor MSc. Lauro  
20 Barbosa, agradeceu a atenção e participação de todos e às doze horas deu por  
21 encerrada a 8ª Reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Psicologia.  
22 Eu, Lauro da Silva Barbosa, lavrei a presente ata, vai assinada por mim e demais  
23 presentes.

24 \_\_\_\_\_  
25 \_\_\_\_\_  
26 \_\_\_\_\_  
27 \_\_\_\_\_  
28 \_\_\_\_\_  
29 \_\_\_\_\_  
30 \_\_\_\_\_  
31 \_\_\_\_\_  
32 \_\_\_\_\_  
33 \_\_\_\_\_

**1.14. Apoio ao discente** (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer como o apoio ao discente previsto/implantado contempla, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, ~~de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.~~

As políticas e ações de apoio ao/à graduando/a da Unifesspa contemplam tanto aspectos sociais, como acadêmicos e apresentam gestão descentralizada, uma vez que estas são desenvolvidas, em sua maioria, por meio de ações conjuntas das pró-reitorias, núcleos e institutos. Dentre as ações e as políticas de Apoio ao Discente ressaltam-se aquelas desenvolvidas por meio do Departamento de Apoio Psicossociopedagógico (DAPSI), do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica (NAIA), do Programa de Apoio e Permanência, dos Programas de Monitoria e do Programa de Apoio ao Discente Ingressante.

O DAPSI oferece apoio psicopedagógico e orientação social aos discentes com vistas a otimizar a aprendizagem, a socialização e o protagonismo dos discentes na sua vida acadêmica, sendo composto por uma equipe multidisciplinar formada por assistente social, pedagogo/a e psicólogo/a. Dentre os objetivos do departamento estão: responder às demandas dos discentes com dificuldades de aprendizagem ou que busquem aprimorar suas estratégias de aprendizagem; planejar em conjunto com os discentes ações que favoreçam seu desenvolvimento acadêmico e pessoal; ~~realizar pesquisa acerca da evasão de discentes da instituição, bem como sugerir e realizar ações que contribuam para minimizá-la.~~

O NAIA é um espaço pedagógico de atendimento educacional especializado a discentes com deficiência, bem como àqueles que apresentam Transtorno do espectro autista e Altas habilidades/Superdotação. Deste modo, o NAIA está comprometido com os princípios de inclusão acadêmica dos discentes que atualmente compõem o público-alvo da Educação especial. Destaca-se que o NAIA tem lançado editais que regulam o processo de solicitação de auxílio financeiro para aquisição de materiais didáticos e pedagógicos para o seu público-alvo.

Este órgão suplementar também orienta acerca da acessibilidade física, técnica e pedagógica da Unifesspa, promovendo ações de orientação direcionadas a toda comunidade acadêmica, assim como proporcionando atividades extracurriculares aos discentes sem deficiência, selecionados nos editais do Programa Apoiadores a Discentes com Deficiência em Ações de Acessibilidade e Inclusão (por exemplo, o Edital NAIA/INCLUIR/MEC Nº 001/2017 e Edital NAIA/PROEX/ Nº 001/2017).

O Programa de Apoio e Permanência tem o objetivo de favorecer a permanência e a conclusão do curso dos/as graduandos/as da Unifesspa, por meio da concessão de auxílio financeiro, prioritariamente, àqueles em condição de vulnerabilidade social. Os principais auxílios concedidos são: (a) Auxílio Moradia, concedido aos/às graduandos/as que estudem fora da sua cidade de origem e não possuam condições de arcar com despesas de moradia; (b) Auxílio Permanência, concedido àqueles que não possuem condições de arcar com custo parcial ou integral com transporte, alimentação e material didático-pedagógico; (c) Auxílio Creche, concedido a graduandas com filhos de zero a dois anos de idade, em situação de vulnerabilidade social, para auxiliar nas despesas de contratação de serviços de creche ou prestação de serviço similar; (d) Auxílio Permanência Intervalar, concedido aos/às graduandos/as do regime intensivo, que não residem no município ou que morando, residam em locais comprovadamente distantes do local de funcionamento do curso em que estão matriculados e que se encontrem sem condições de arcar com o custo parcial ou integral de transporte, de hospedagem, de alimentação e de material didático-pedagógico, para realização de seus estudos, durante o seu período letivo; e (e) Auxílio Emergencial, concedido aos/às graduandos/as que estejam com dificuldades emergenciais momentâneas e súbitas e que impeçam sua permanência na Universidade.

Em relação aos Programas de Monitoria, avalia-se que estes favorecem o desenvolvimento acadêmico, tanto dos discentes monitores como daqueles que recebem o apoio destes e dos respectivos coordenadores dos programas. Salienta-se que o discente monitor, ao realizar atividades acadêmicas de apoio aos demais discentes, tem a oportunidade de ampliar e aprofundar seu conhecimento sobre conteúdos do seu curso, além de vivenciar atividades de ensino extracurriculares. Já os/as graduandos/as que são público-alvo das ações de monitoria têm ampliado as oportunidades de contato com os conteúdos pertinentes às disciplinas, uma vez

*[assinatura]*

*[assinatura]*

*[assinatura]*

*[assinatura]*

*[assinatura]*

que são estimulados a despenderem mais tempo estudando, e podem receber apoio acadêmico de forma mais individualizada e extraclasse. Por exemplo, no ano de 2017, a Unifesspa lançou os seguintes editais de Programas de Monitoria: Programa de Monitoria Geral (Edital 16/2017 - PROEG e Edital 08/2017 - PROEG); Programa de Monitoria para Disciplinas com Práticas em Laboratório (Edital 09/2017 - PROEG e Edital 15/2017 - PROEG); Programa de Apoio a Projetos de Intervenção Metodológica (Edital 02/2017 - PROEG); Programa de Monitoria Quilombola (Edital 11/2017 - PROEG); e Programa de Monitoria Indígena (Edital 10/2017 - PROEG). Destaca-se que os dois últimos programas de monitoria citados integram o conjunto de ações afirmativas da Universidade, uma vez que estão voltados para o atendimento das demandas acadêmicas advindas das populações quilombolas e indígenas.

Já o Programa de Ação de Apoio ao Discente Ingressante (EDITAL Nº 18/2017 - PROEG) objetiva oferecer suporte acadêmico aos discentes ingressantes, a fim de minimizar deficiências de conhecimentos básicos necessários às disciplinas introdutórias dos cursos de graduação. Este programa se efetiva por meio de projetos de curta duração de atividades de ensino, vinculadas a componentes curriculares que possuam elevado índice de reprovação, retenção ou evasão dos cursos de graduação da Unifesspa.

Ressalta-se que além dos discentes ingressantes, o programa citado irá contemplar discentes veteranos selecionados para realizarem atividades como bolsista ou voluntários/as nos projetos, a estes serão proporcionados a oportunidade de enriquecimento técnico e pessoal, por meio do desenvolvimento de atividades acadêmicas, permitindo-lhes ampliar o conhecimento e a convivência no meio universitário. Portanto, semelhante ao Programa de Apoiadores do NAIA e aos Programas de Monitoria, o Programa de Ação de Apoio ao Discente Ingressante oportuniza tanto atividades extracurriculares como extraclasse aos discentes.

A Unifesspa tem disponibilizado também, por meio do programa Idiomas sem Fronteiras, cursos preparatórios e testes de proficiência em língua inglesa para falantes não nativos. Somado a isto, o Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas, do qual o curso de Psicologia faz parte, tem atuado enquanto apoiador de eventos que propiciem o intercâmbio de ideias, estudos e pesquisas, na forma de vivências e debates, como, por exemplo, o evento Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde em Marabá (Ver-SUS/Marabá).

Além das ações e políticas citadas, o apoio ao discente na Unifesspa é efetivado também por meio de fomento à publicação científica, incentivo à participação em atividades extracurriculares acadêmicas, bem como o fomento à participação em eventos científicos, culturais e/ou esportivos.

**1.15. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso** (preenchimento máximo 8000 caracteres). Dizer como as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão previstas/implantadas.

O processo de avaliação do curso ocorre em três níveis: a autoavaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação da Unifesspa; a avaliação de Projetos Pedagógicos dos Cursos do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas; e os processos contínuos de avaliação conduzidos pelo NDE e pelo colegiado do Curso.

A autoavaliação institucional tem caráter pedagógico na busca de melhorias e de compreensão da cultura e da vida da Instituição em sua pluralidade acadêmica e administrativa, sustentada na participação dos agentes universitários - graduandos/as, e servidores/as - e na comunidade externa. É um processo social e coletivo de reflexão, produção e socialização de conhecimentos sobre a Instituição. Essa autoavaliação institucional caracteriza-se por um conjunto de questionários disponível para a comunidade acadêmica através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Os relatórios ficam disponíveis para a coordenação da Faculdade para os devidos encaminhamentos.

A avaliação de Projetos Pedagógicos dos Cursos é realizada por uma comissão específica que elabora e valida instrumentos avaliativos de metodologias quantitativa e qualitativa. Este processo dinâmico de refinamento tem como objetivo oferecer confiabilidade ao instrumento. São realizadas avaliações sistemáticas dos aspectos englobados no PPC, avaliando-se quatro

69

dimensões avaliadas: Organização didático-pedagógica; Corpo docente; Infraestrutura; e Corpo discente. O instrumento é aplicado anualmente e tem como objetivo diagnosticar as lacunas na elaboração, na execução e na propagação do conhecimento sobre o PPC.

Os processos contínuos de avaliação conduzidos pelo NDE e pelo colegiado do Curso são desencadeados por demandas do corpo docente e discente, que ocorrem no cotidiano universitário, nos planejamentos do Instituto e/ou em atendimento das demandas da Administração Superior. Como exemplo de ações desenvolvidas pelo NDE e pelo colegiado do Curso, pode-se citar: definição de procedimentos de visitas técnicas/institucionais; acompanhamento de aquisição de acervo bibliográfico; análise do relatório de autorização do curso; atualização de ementas e bibliografias; construção de políticas de extensão e pesquisa do curso; estratégias de flexibilização curricular; elaboração e reelaboração do Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso; elaboração do Regimento do Núcleo de Serviços em Psicologia; avaliação do relatório da autoavaliação institucional; avaliação do relatório de avaliação de Projeto Pedagógico do Curso; apresentação do Projeto Pedagógico aos discentes; acompanhamento, pela Coordenação do Curso, no decorrer do ano letivo, por meio de instrumentos e/ou procedimentos administrativos.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*